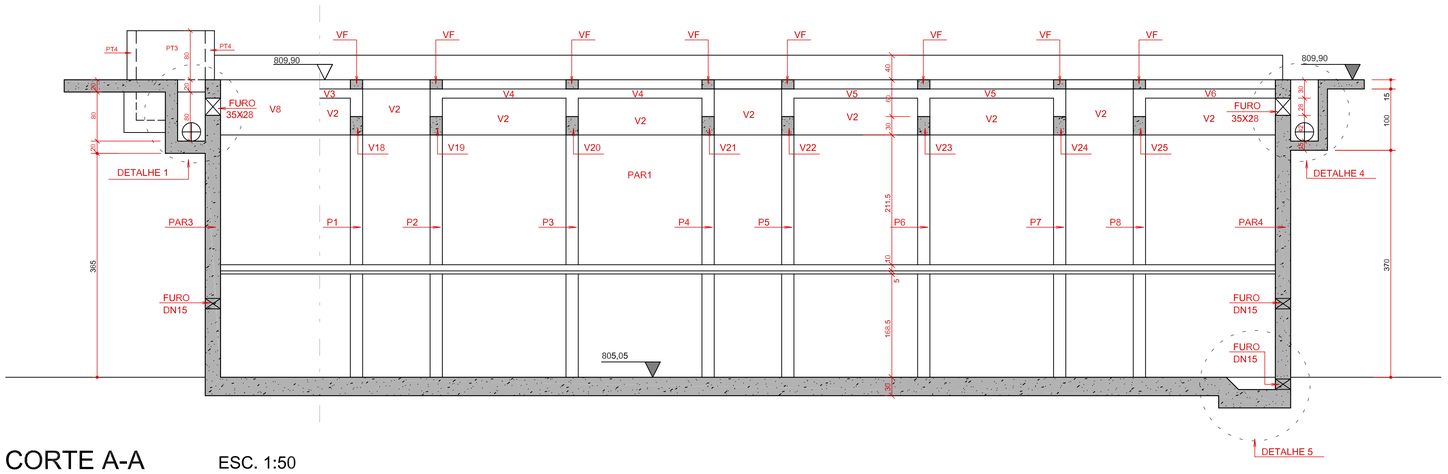
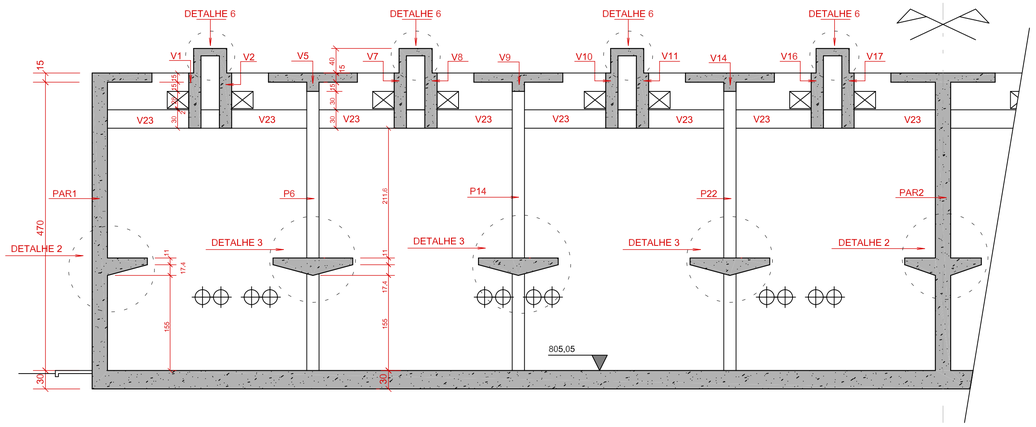


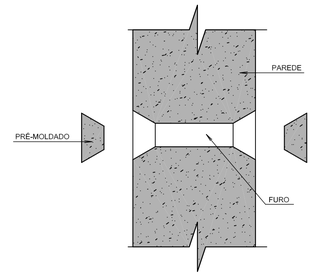
CORTE A-A ESC. 1:50



CORTE B-B ESC. 1:50

FUROS PARA TRAVAMENTO DAS FORMAS DAS PAREDES

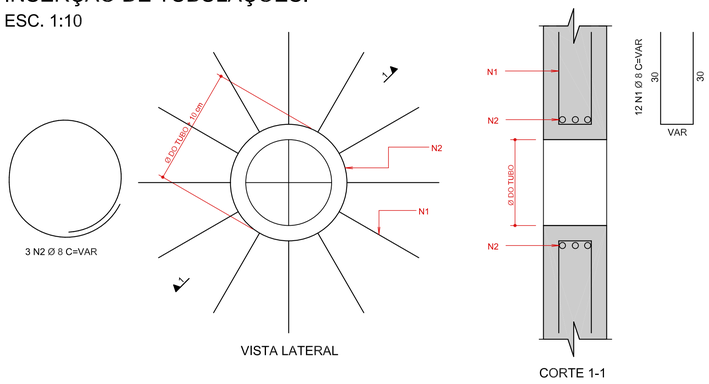
ESC. 1:5



Com a utilização do tirante passante pela parede, para travamento das formas, é quase imperativo e recomendável a utilização de furos, na forma de tronco de cone, que serão posteriormente preenchidos com uma peça pré-moldada em concreto, fixada com cola a base de epóxi.

REFORÇO NAS PAREDES PARA A INSERÇÃO DE TUBULAÇÕES.

ESC. 1:10



PASTILHA PARA GARANTIR O RECOBRIMENTO DAS ARMADURAS.

ESC. 1:5

- As pastilhas deverão ser distribuidas a cada 80 cm na horizontal e na vertical.
- Deverão ter forma de semi-esfera, com rabicho de arame galvanizado e ter alta resistência (argamassa com mínimo de 450 kg de cimento por m³).

PINOS DE DOBRAMENTO DAS BARRAS DE AÇO.

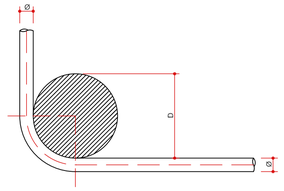
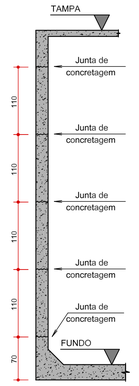


TABELA		
Ø (mm)	D (mm)	D (mm) estribo
≤ 5,0	16,0	16,0 CA 60
6,3	35,0	22,2 CA 50
8,0	50,0	22,2 CA 50
10,0	50,0	31,8 CA 50
12,5	80,0	---- CA 50
16,0	80,0	---- CA 50
20,0	200,0	---- CA 50
25,0	200,0	---- CA 50

JUNTAS DE CONCRETAGEM

ESC. 1:50



- As juntas de concretagem devem ser espaçadas em 110 cm ou 122 cm para que ocorra a coincidência com uma das dimensões da chapa de compensado resinado utilizado para a forma.
- Dependendo do tempo de pega do concreto, após o endurecimento, deve ser feito um jateamento d'água de forma a deixar exposta a brita do concreto. Toda camada formada pela película esbranquiçada deve ser removida. A superfície além de limpa deve estar saturada com água antes da nova concretagem.
- As camadas de lançamento de concreto devem ser inferiores a 30 cm para melhorar o aspecto da aderência das armaduras, conforme NBR 6118.

N.	DATA	HISTÓRICO	AUTORIA	APROVAÇÃO	DOCUMENTO
0	06/2017	EMISSÃO	MICHEL		
1	07/2017	CORREÇÃO DOS NÍVEIS	MICHEL		

NOTAS - CONVENÇÕES

CONCRETO	
CLASSE	C40 (40 MPa)
MÓDULO DE ELASTICIDADE INICIAL (Eci)	34000 MPa
FATOR ÁGUA/CIMENTO	< 0,48

COBRIMENTOS MÍNIMOS DAS ARMADURAS

LAJES --> 5cm	VIGAS E FUNDAÇÕES --> 3cm

Nesta obra deverá ser executado um controle rigoroso da qualidade e rígidos limites de tolerância da variabilidade destes cobrimentos mínimos.

FUNDAÇÃO

LAUDO DE SONDAGEM DE 22/08/2013 - MASTERSOLO ENGENHARIA LTDA.
FUROS SP3, SP4 E SP5.
TENSÃO ATUANTE NO SOLO = 70kN/m² / TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO = 160kN/m²

DOMO engenharia
MICHEL SILVEIRA engenheiro civil
Fones: (62) 3255 8774 - E-mail: michel@domoengenharia.com
Rua T36, nº3182, sala 707, Setor Bueno - CEP:74223-052, Goiânia / GO

DESENHO	ENG.PROJ.	CONSULTOR
PLOTTER		
REVISOR	COORDENADOR	DATA
		06/2017

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO

ENGo. CIVIL MICHEL HENRIQUE DA SILVEIRA
CREA GO 7094/D

Convenio/Contrato: 0102-055

senha e.n.g.e.n.h.a.r.i.a

COORD. ENG.		RUBRICA	DATA
ENG.	Michel Henrique da Silveira CREA 7094/D - GO		06/17
COORD.	Porfiro José Borges Alves Neto CREA 3706/D - GO		

Nº ORIGEM C T E E L A T D 0 2 E 0 0

SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE CATALÃO

RUA KAVEFFES ABRÃO, Nº 660 - SETOR LEÃO - Bº SÃO FRANCISCO CEP:75.707-230 - CATALÃO - GO
FONE:(064) 442-6832/442-7236/442-7038

LOCAL / MUNICÍPIO	CATALÃO
ARQUIVO	SENHA
TÍTULO:	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO PROJETO EXECUTIVO
CÓDIGO	CT/E/T/CPG/D02
	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS ESTRUTURAL E FUNDAÇÃO
ESCALA	Indicada
	CORTES E RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES
FOLHA	2/7
SUPERINTENDENTE	Fernando Vaz de Ulhôa
FISCAL DO PROJETO	Engº Laryssa Chrystyna P. Antunes - CREA 7.426/D-GO

MICHEL HENRIQUE DA SILVEIRA PL REATORO2-R00.PLT